

Volvo Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cotistas da
Volvo Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Volvo Administradora de Consórcio Ltda. ("Consórcio"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Volvo Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Consórcio, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Consórcio é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Consórcio continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Consórcio ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consórcio.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Consórcio. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Consórcio a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 13 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (em milhares de reais - R\$)

Aos cotistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido da Sociedade em 31 de dezembro de 2019 era de R\$63.855 (R\$36.955 em 2018) e o resultado do exercício foi um lucro de R\$26.900 (R\$20.720 em 2018).

Agradecimentos: Agradecemos aos cotistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o semestre.

Curitiba, 6 de março de 2020.

A DIRETORIA

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
CIRCULANTE		123.861	90.056	CIRCULANTE		53.464	45.241
Disponibilidades		17	16	Outras obrigações		53.464	45.241
Títulos e valores mobiliários	3	98.917	68.911	Fiscais e previdenciárias		6.172	3.620
Outros créditos	4	834	78	Recursos a devolver a consorciados	5	16.962	16.495
Créditos tributários	10	4.279	3.426	Recursos pendentes	5	19.814	17.625
Valores pendentes de recebimento	5	19.814	17.625	Provisão para férias		175	110
				Provisão para pagamentos a efetuar	6	10.342	7.391
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.731	2.332	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		8.462	10.426
Outros créditos		1.731	2.332	Outras obrigações - diversas	7	8.462	10.426
Créditos tributários	10	1.731	2.332				
PERMANENTE		189	234	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.855	36.955
Imobilizado de uso		42	66	Capital social		21.956	21.956
Outras imobilizações de uso		520	678	Reserva legal		2.603	2.389
Depreciação acumulada		(478)	(612)	Lucros acumulados		39.296	12.610
Diferido		-	13				
Gastos de organização e expansão		-	590				
Amortização acumulada		-	(577)				
Intangível		147	155				
Ativo Intangível		318	417				
Amortização acumulada		(171)	(262)				
TOTAL DO ATIVO		125.781	92.622	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		125.781	92.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Semestre findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
RECEITAS OPERACIONAIS		<u>55.632</u>	<u>104.517</u>	<u>84.731</u>
Receitas de prestação de serviços (taxa de administração)		51.844	98.241	80.484
Rendas de títulos e valores mobiliários		1.836	3.738	2.436
Outras receitas operacionais	12	1.952	2.538	1.811
DESPEAS OPERACIONAIS		<u>(34.159)</u>	<u>(64.236)</u>	<u>(53.668)</u>
Despesas financeiras		(175)	(301)	(285)
Despesas administrativas	11	(26.113)	(47.870)	(39.116)
Despesas com amortização e depreciação		(37)	(89)	(93)
Despesas tributárias		(7.460)	(14.156)	(11.553)
Outras despesas operacionais	13	(373)	(1.819)	(2.621)
RESULTADO OPERACIONAL		21.473	40.281	31.063
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	33	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		21.473	40.313	31.063
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	<u>(7.015)</u>	<u>(13.413)</u>	<u>(10.343)</u>
Provisão para imposto de renda		(5.674)	(9.930)	(7.143)
Provisão para contribuição social		(2.199)	(3.735)	(2.496)
IR/CS diferidos		858	252	(704)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO		<u>14.457</u>	<u>26.900</u>	<u>20.720</u>
QUANTIDADE DE COTAS	9	<u>21.955.074</u>	<u>21.955.074</u>	<u>21.955.074</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR COTA - EM REAIS		<u>0,66</u>	<u>1,23</u>	<u>0,94</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros/ (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	21.956	1.725	(7.446)	16.235
Lucro líquido do exercício	-	-	20.720	20.720
Constituição de reserva legal	-	664	(664)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>21.956</u>	<u>2.389</u>	<u>12.610</u>	<u>36.955</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	26.901	26.901
Constituição de reserva legal	-	214	(214)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>21.956</u>	<u>2.603</u>	<u>39.296</u>	<u>63.855</u>
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	<u>21.956</u>	<u>2.603</u>	<u>24.839</u>	<u>49.398</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	14.457	14.457
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>21.956</u>	<u>2.603</u>	<u>39.296</u>	<u>63.855</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.473	40.313	31.063
Ajustes ao lucro antes dos impostos	<u>(1.207)</u>	<u>(361)</u>	<u>951</u>
Depreciações e amortizações	37	89	93
Provisões para contingências e para perdas nos grupos de consórcio	(1.244)	(463)	858
Outros ajustes	-	13	-
LUCRO AJUSTADO	<u>20.266</u>	<u>39.953</u>	<u>32.014</u>
Variação nos ativos e passivos			
(Aumento) Redução em títulos para negociação	(13.562)	(30.006)	(21.806)
(Aumento) redução em outros créditos	(848)	(3.197)	(2.389)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(124)	4.268	(515)
Imposto de renda e contribuição pagos	(5.695)	(10.959)	(7.326)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	37	59	(22)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicação no intangível	<u>(43)</u>	<u>(58)</u>	<u>(41)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento	(43)	(58)	(41)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(6)</u>	<u>1</u>	<u>(63)</u>
Início do período	23	16	79
Fim do período	17	17	16
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(6)</u>	<u>1</u>	<u>(63)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
CIRCULANTE	<u>734.372</u>	<u>631.277</u>	CIRCULANTE	<u>734.372</u>	<u>631.277</u>
Disponibilidades	379	504	Outras obrigações	<u>734.372</u>	<u>631.277</u>
Aplicações financeiras	234.858	195.170	Obrigações diversas	<u>734.372</u>	<u>631.277</u>
Outros créditos	499.135	435.603	Obrigações com consorciados	440.180	382.913
			Valores a repassar	19.161	18.307
DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS			Obrigações por contemplações a entregar	209.789	174.651
Bens retomados ou devolvidos	2.491	2.054	Obrigações com a Administradora	185	-
Normais	483.414	417.345	Recursos a devolver a consorciados	42.770	35.952
Em atraso	1.555	1.282	Recursos do grupo	22.287	19.454
Em cobrança judicial - grupos em andamento	11.675	14.922			
TOTAL DO ATIVO	<u>734.372</u>	<u>631.277</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>734.372</u>	<u>631.277</u>
COMPENSAÇÃO	<u>5.645.692</u>	<u>4.837.672</u>	COMPENSAÇÃO	<u>5.645.692</u>	<u>4.837.672</u>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	39.111	30.056	Recursos mensais a receber de consorciados	39.111	30.056
Contribuições devidas ao grupo	2.840.000	2.436.500	Obrigações do grupo por contribuições	2.840.000	2.436.500
Consortados - bens a contemplar	2.766.581	2.371.116	Bens ou serviços a contemplar - valor	2.766.581	2.371.116
	<u>6.380.064</u>	<u>5.468.949</u>		<u>6.380.064</u>	<u>5.468.949</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
DISPONIBILIDADES INICIAIS	<u>211.213</u>	<u>195.673</u>	<u>195.635</u>
Depósitos bancários	769	504	625
Aplicações financeiras do grupo	26.604	20.519	19.168
Aplicações financeiras vinculadas a contemplação	183.840	174.651	175.842
RECURSOS COLETADOS	<u>380.962</u>	<u>710.948</u>	<u>579.235</u>
Contribuições para aquisição de bens	319.980	593.853	482.263
Taxa de administração	50.450	95.669	78.887
Contribuições ao fundo de reserva	1.835	3.473	2.996
Rendimentos de aplicações financeiras	4.664	9.628	9.606
Multas e juros moratórios	504	954	1.110
Prêmios de seguro	1.185	2.118	1.316
Custas judiciais	583	912	1.766
Outros	1.761	4.341	1.291
RECURSOS UTILIZADOS	<u>(356.938)</u>	<u>(671.384)</u>	<u>(579.196)</u>
Aquisição de bens	(296.968)	(551.918)	(481.326)
Taxa de administração	(50.852)	(96.377)	(78.812)
Multas e juros moratórios	(252)	(477)	(555)
Prêmios de seguro	(983)	(1.928)	(1.312)
Custas judiciais	(861)	(1.526)	(2.584)
Devolução a consorciados desligados	(1.088)	(2.588)	(3.638)
Outros	(5.933)	(16.570)	(10.969)
DISPONIBILIDADES FINAIS	<u>235.237</u>	<u>235.237</u>	<u>195.674</u>
Depósitos bancários	379	379	504
Aplicações financeiras do grupo	25.069	25.069	20.519
Aplicações financeiras vinculadas a contemplação	209.789	209.789	174.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Volvo Administradora de Consórcio Ltda. ("Consórcio"), controlada pelo Banco Volvo (Brasil) S.A., com sede em Curitiba - PR, iniciou suas atividades em 1994 e tem como objetivo a administração de grupos de consórcio para aquisição de caminhões, ônibus e equipamentos de construção da marca Volvo e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de Administradora de Consórcio. As suas atividades operacionais inserem-se no contexto dos negócios da Volvo do Brasil Veículos Ltda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria do Consórcio em 06 de março de 2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, a Instituição na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos aprovados pelo BACEN:

- Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
- Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
- Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
- Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.
- Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).
- Resolução CMN nº 4.424/15 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Consórcio no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.

2.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2019, o caixa e equivalentes de caixa da Administradora era composto exclusivamente por suas disponibilidades (caixa).

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 10).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

d) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição e a sua depreciação é calculada linearmente às taxas anuais de vida útil de 10% a 20%.

e) Diferido e intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa anual de vida útil de 20%. De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, os saldos existentes no ativo diferido antes da entrada em vigor desta Resolução podem ser mantidos até a sua efetiva baixa. Novos gastos foram contabilizados no ativo intangível, a partir desta data.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

h) Apuração do resultado

A taxa de administração é reconhecida como receita por ocasião de seu efetivo recebimento. As despesas com comissões sobre vendas são apropriadas ao resultado conforme condições de elegibilidade a qual considera o recebimento das parcelas dos consorciados às quais estão vinculadas. As demais receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

i) Benefícios a empregados

O Consórcio opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais de acordo com os cálculos atualizados anualmente. O Consórcio tem apenas plano de contribuição definida.

O Consórcio faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Consórcio não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

2.3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

(i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes e perdas nos grupos de consórcio; (iii) créditos tributários; (iv) créditos de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira

Tipo de aplicação	Remuneração anual média - %	Valor de mercado	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	12,40	18.398	43.163
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	7,60	14.384	14.740
Certificado de Depósito Bancário (CDB pós-ligada)	5,19	<u>66.135</u>	<u>11.008</u>
		<u>98.917</u>	<u>68.911</u>

b) Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Títulos para negociação	<u>98.917</u>	<u>68.911</u>

Os títulos para negociação são representados por aplicações financeiras em títulos públicos federais e CDB com remuneração vinculada à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com os seguintes vencimentos:

	Valor de mercado
A vencer em até 12 meses	26.089
A vencer acima de 12 meses	<u>72.828</u>
	<u>98.917</u>

De acordo com o normativo BACEN (Circular 3.068/01), esses títulos foram classificados no ativo circulante.

4. OUTROS CRÉDITOS

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Adiantamentos e antecipações salariais	8	17
Adiantamentos diversos	-	-
Impostos a compensar e recuperar	12	12
Taxa de Administração a receber	692	49
Outros valores a receber	<u>122</u>	-
Total - Circulante	<u>834</u>	<u>78</u>

5. RECURSOS DE GRUPOS ENCERRADOS E RECURSOS PENDENTES DE RECEBIMENTO

Representam os recursos a devolver a consorciados desistentes, excluídos e provenientes de rateios de saldos, transferidos para a Administradora e mantidos à disposição dos participantes desses grupos encerrados, os quais são atualizados monetariamente e acrescidos dos recursos pendentes de recebimento em cobrança judicial, nos grupos encerrados. Sendo assim, seguindo as determinações da Carta-Circular BACEN nº 3.047/02, a Administradora possui em 31 de dezembro de 2019, os saldos de R\$16.962 (2018 - R\$16.495) de recursos não procurados, registrados como obrigações no passivo circulante, e de R\$19.814 (2018 - R\$17.625) referentes a recursos ainda pendentes de recebimento em cobrança judicial, os quais serão rateados aos grupos quando de seu recebimento efetivo.

6. PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Comissões a pagar	5.796	5.083
Gratificações a funcionários	414	260
Campanha de Vendas	2.483	1.203
Serviço técnico especializado	525	431
Valores a pagar - partes relacionadas	983	331
Outros	141	83
Total - Circulante	<u>10.342</u>	<u>7.391</u>

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

a) Composição

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Exigível a longo prazo		
Provisão para perdas nos grupos de consórcio (i)	1.675	4.580
Provisão para contingências (ii)	<u>6.787</u>	<u>5.846</u>
Total	<u>8.462</u>	<u>10.426</u>

- (i) Provisão para cobrir as responsabilidades da Administradora no encerramento de grupos em andamento.
- (ii) A natureza das obrigações refere-se, principalmente, a processos cíveis com discussões de itens contratuais, classificadas pela Administração como de risco de perda provável.

b) Movimentação no período

	Provisão para perdas nos grupos de consórcio	Provisão para contingências	Total
Saldo no início do exercício	4.580	5.846	10.426
Constituição (Reversão) de provisão	(1.447)	984	(463)
Utilização de provisão (líquida de recuperações)	(1.458)	(43)	(1.501)
Saldo no fim do exercício	<u>1.675</u>	<u>6.787</u>	<u>8.462</u>

Perdas possíveis

O Consórcio mantém um sistema de acompanhamento para os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso para os casos em que consta como ré e a probabilidade de êxito dos casos em que consta como parte autora. Os processos administrativos e judiciais são acompanhados continuamente por escritórios especializados e, se necessário, é realizada a reclassificação de risco. Os processos contingentes de natureza fiscal avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, em observância a Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Administradora com partes relacionadas compreendem aplicações de depósito a prazo, contratadas com taxas de mercado e despesas administrativas referentes a contratos específicos de prestação de serviços.

	Títulos e valores mobiliários		Receitas financeiras		Despesas de prestação de serviços		Outros ativos (passivos)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Banco Volvo (Brasil) S.A.	66.135	11.008	2.127	667	(3.120)	(3.120)	(260)	(260)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	-	-	-	-	(267)	(228)	(722)	(71)

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social está dividido em 21.955.074 cotas com valor nominal unitário de R\$1,00 totalmente integralizado, sendo 21.955.073 cotas pertencentes ao Banco Volvo (Brasil) S.A..

O lucro líquido apurado em cada exercício é destinado de acordo com a deliberação dos cotistas representando a maioria do capital social, observadas as determinações legais pertinentes.

10. IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

Descrição	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação	40.313	40.313	31.063	31.063
Constituição (reversão) de provisões para contingências/ provisão para perdas nos grupos de consórcio	(1.964)	(1.964)	(50)	(50)
Outras adições (exclusões) temporárias	2.703	2.703	147	147
Despesas indedutíveis	445	445	367	367
Compensação parcial de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	(-)	(-)	(1.580)	(3.798)
Lucro tributável	<u>41.497</u>	<u>41.497</u>	<u>29.947</u>	<u>27.729</u>
IR e CSLL antes dos incentivos	(10.350)	(3.735)	(7.463)	(2.496)
(-) Incentivos fiscais	420	-	320	-
IR e CSLL às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	<u>(9.930)</u>	<u>(3.735)</u>	<u>(7.143)</u>	<u>(2.496)</u>

a) Impostos diferidos

A Administradora possuía diferenças temporárias de tributos sendo R\$8.462 de saldo de passivos contingentes, R\$5.796 de provisão de comissão, R\$3.202 de provisão de campanha e R\$215 referente a participação nos lucros ficando um total de R\$17.675 (2018 - R\$ 16.936), provenientes principalmente de provisões contábeis temporariamente indedutíveis sobre os quais foram contabilizados créditos tributários ativos, no montante de R\$6.010 (2018 - R\$ 5.758).

A Administradora não possuía base negativa de contribuição social e prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, portanto não foram contabilizados créditos tributários ativos nesta data, seguindo os critérios da Resolução BACEN nº 3.059/02.

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Diferenças temporárias
2020	4.279
2021	577
2022	577
2023	577
	<u>6.010</u>

b) Movimentação no exercício

	<u>Diferenças temporárias</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.758
Créditos tributários constituídos	1.960
Créditos tributários utilizados	<u>(1.708)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>6.010</u>

O valor presente dos créditos tributários de diferenças temporárias, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$5.773 (2018 - R\$5.596).

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>Semestre findo em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</u>
Despesas de comissões e campanhas (*)	20.139	35.932	27.258
Despesas de pessoal	1.088	1.921	2.016
Despesas de prestação de serviços	2.419	4.855	5.027
Previdência social e complementar	289	488	320
Viagens	141	258	220
Processamento de dados	476	1.001	668
Propaganda e publicidade	750	1.827	1.726
Outros	811	1.588	1.881
	<u>26.113</u>	<u>47.870</u>	<u>39.116</u>

(*) Vide nota 2.2 h.

12. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se, principalmente, à reversão de provisões para perdas para os grupos de consórcio, no valor de R\$2.121 (2018 - R\$1.731) e outras rendas operacionais, no valor de R\$417 (2018 - R\$80).

13. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se, principalmente, à constituição de provisões para contingências e perdas nos grupos de consórcio no valor de R\$1.819 (2018 - R\$2.621).

14. RECURSOS DE CONSÓRCIOS

As demonstrações dos recursos de consórcios representam a consolidação das posições individualizadas de cada grupo e é mantida nos balancetes mensais da Administradora em contas de compensação. As principais rubricas são representadas por:

a) Aplicações financeiras

São os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, aplicados em títulos públicos atualizados até a data de encerramento das demonstrações financeiras. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de cada grupo, por ocasião das assembleias mensais, não incidindo taxa de administração sobre os eles.

b) Recursos a devolver a consorciados

Correspondem aos valores atualizados a serem pagos aos consorciados desistentes, líquidos da taxa de administração retida pelo consórcio.

c) Recursos coletados

Representam os pagamentos das prestações feitos pelos grupos. O valor das prestações mensais é determinado com base no valor do bem, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração e do fundo de reserva.

O fundo de reserva destina-se, principalmente, à cobertura de eventuais insuficiências de caixa de cada grupo e é constituído com 0,30% a 1% sobre as prestações recebidas e pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras das disponibilidades de cada grupo.

d) Recursos utilizados

Representam os desembolsos efetuados por conta dos grupos de consórcio com a aquisição de bens para os consorciados contemplados e para sua manutenção, inclusive a taxa de administração, a qual é cobrada dos participantes sobre as prestações mensais recebidas com taxas variáveis de 10,50% a 14,00%.

e) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundos comuns e de reserva) de consorciados. O montante foi calculado com base nos preços dos bens vigentes em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

f) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundos e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final de cada grupo. O saldo, em 31 de dezembro de 2019, está representado por contribuições devidas por 34 (2018 - 32) grupos, correspondendo a 12.835 (2018 - 11.849) consorciados.

g) Consorciados - bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens vigente no fim do período.

h) Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i) Sumário das operações de consórcio de caminhões e ônibus

	Quantidade de grupos	Quantidade de cotas	Quantidade de cotas ativas			Cotas quitadas
		Contempladas	Não contempladas	Em dia	Inadimplentes	
2019	34	6.222	6.400	11.478	1.144	2.055
2018	32	5.609	6.094	10.640	1.063	1.807

Em 31 de dezembro de 2019, as prestações em atraso montam a R\$13.230 (2018 - R\$16.204) incluindo as ajuizadas.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Consórcio não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

16. GESTÃO DE RISCOS

O Consórcio, instituição integrante da divisão *Volvo Financial Services* do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

O Consórcio é parte do Conglomerado Prudencial do Banco Volvo (Brasil) S.A. o qual realiza periodicamente avaliação dos riscos de mercado, de crédito, liquidez e operacional, assim como possui estrutura de gerenciamento de riscos.

17. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. O Consórcio, por ser um dos patrocinadores, é responsável pelas contribuições proporcionais definidas de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

b) Planos de benefícios

A modalidade desse plano é contribuição definida na formação das reservas e também contribuição definida no pagamento da renda mensal a partir da aposentadoria. Apenas para os participantes inscritos no plano até maio de 2011, há a opção por benefício definido no pagamento da renda mensal vitalícia a partir da aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administradora efetuou contribuições no montante de R\$35 (2018 - R\$40), referentes à contribuição básica e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos é atualizada anualmente, e em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estava demonstrada conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(110.063)	(78.991)
Valor justo dos ativos	<u>150.609</u>	<u>109.308</u>
Situação financeira do plano	<u>40.546</u>	<u>30.316</u>

A situação financeira do plano, resultante da diferença entre o valor justo dos ativos e o valor presente das obrigações atuariais é apurado de acordo com a metodologia de cálculo adotada em atendimento à norma. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Consórcio e nem mesmo pela Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, já que esta está obrigada a calcular as obrigações atuariais e definir as premissas com base em Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

O passivo atuarial acima demonstrado contempla o resultado geral do Plano Vikingprev (todas as Patrocinadoras do Plano).

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada no exercício findo em 31 de dezembro são as seguintes:

	2019	2018
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto	7,74% a.a. (nominal)	9,53% a.a. (nominal)
Taxa de retorno esperado dos ativos	7,74% a.a. (nominal)	9,53% a.a. (nominal)
Crescimento salariais futuros	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	4,25% a.a. (nominal)	4,50% a.a. (nominal)
Inflação	4,25% a.a.(nominal)	4,50% a.a. (nominal)
Hipóteses demográficas:		
Tábua de mortalidade	AT-2000 Média suavizada em 30%	AT-2000 Média suavizada em 20%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável